NOTICIÁRIO

CURSO PARA FORMAÇÃO DE ORIENTADORES PROFISSIONAIS

Realizar-se-á no I. S. O. P., de 2 de abril a 30 de novembro de 1962, um Curso para Formação de Orientadores Profissionais, compreendendo as seguintes cadeiras:

1 — *Princípios e Métodos de Orientação Profissional*
Prof. EMILIO MIRA Y LOPEZ

2 — *Testes e Medidas*
Profª ISABEL ADRADOS

3 — *Técnica de Aconselhamento*
Profª RUTH SCHEEFFER

4 — *Orientação Profissional dos Excepcionais*
Profª MARIA HELENA NOVAES

Comporá o Curso uma parte teórica de 180 aulas, ministradas às segundas, quartas e sextas, pela manhã, e uma parte prática de 120 horas de estágio, às têrças e quintas pela manhã.

Condições de ingresso: Cursos — Pedagogia, Filosofia, Psicologia, Orientação Educacional e Assistência Social.

Matrículas: Secretaria Geral de Cursos da Fundação Getúlio Vargas
Av. 13 de Maio, 23 - 12º andar
Edifício Darke de Matos.

A 11ª Semana de Psicoterapia de Lindau, em 1961.

De 1º a 6 de maio de 1961, teve lugar, pela 11ª vez, a Semana de Psicoterapia de Lindau (Direção: Dr. HELMUTH STOLZE — Munique). O círculo de participantes de Lindau abrange médicos práticos e clínicos de tôdas as especializações, de dentro e de fora do país, que se esforçam em aplicar os métodos de psicoterapia no domínio de suas atividades.

Para ali acorre cada vez maior número de médicos, os quais, mesmo que não trabalhem como psicoterapeutas, querem uma orientação sôbre o estado atual da psicoterapia. As semanas de Psicoterapia de Lindau não são lugar de formação de psicoterapeutas. Elas servem, porém, para alargar e aprofundar os conhecimentos e as possibilidades numa intensidade, como é raro encontrar em reuniões e é resultante de uma organização especial do programa de palestras, cursos e exercícios. Uma novidade muito importante para o trabalho dêste ano, com o sentido de intensificação do mesmo, foi a formação de grupos de supervisão: através de colegas mais experientes, os novos participantes foram também, fora dos cursos e palestras, aconselhados, incitados a perguntas e a entrar em contato com os oradores.

O tema principal «*A psicoterapia dos jovens*" atraiu, neste ano, um grande número de médicos e colaboradores de instituições de orientação educacional para Lindau, o que foi assinalado por uma extraordinária freqüência às sessões. As palestras agruparam-se nos temas do dia "*Do convívio com jovens com distúrbios neuróticos*" (Berna/Zurique, Schraml/Mannheim, Wiesenhütter/Würzburg), "*Problemas clínicos das neuroses na adolescência*" (Biermann/Munique, Schwidder/Tiefenbrunn, Clauser e Hiltmann/Freiburg), "*Perturbações na atitude e no comportamento do adolescente*" (Leuner/Göttingen, Göppert/Freiburg i.Br.) e "*Desenvolvimento e neurose*" (Winkler/Gütersloh, Fiedemann/Biel, W. Schindler/Londres). Um filme (B. Wicki): "Por que são êles contra nós?" completou as palestras, com aspecto ilustrativo e os levou, imediatamente, ao mundo da juventude hodierna.

A semana foi iniciada com palestras de ordem do dia sôbre "*As bases da Psicoterapia*". Então falaram Scheidt/Hamburgo ("*Palavra e atratividade*") e Helwig/Munique ("*A vida bem ou mal ajustada como tema fundamental de tôda a Psicoterapia*"), enquanto Maass/Freiburg fêz um retrospecto dos resultados da Psicoterapia no último ano. Os pontos altos foram as palestras de v. Gebsattel/Bamberg e Heyer/Nussdorf, que construíram uma ponte para o Mito e para a Poesia.

As palestras das últimas sessões foram dirigidas para a prática médica diária e que estavam relacionadas com o tema "*A hipnose na prática médica*". Encaixado entre dois discursos fundamentais de Ernst Kretschmer/Tübingen e J. H. Schultz/Berlim, trouxeram contribuições sôbre a aplicação da hipnose nas diversas especializações Polzien/Wurzburg, Stokvis/Leiden, Marchand/Ballenstedt, Friedemann, Hengstmann/Hamburgo, Schaetzing/Berlim e Kleinsorge/Jena.

Heyer, Laforgue/Plan de Grasse e Speer/Lindau ministraram, à tarde, um curso sôbre "*Falhas instrutivas nas práticas psicoterapêuticas*", Os participantes tiveram também a oportunidade de tomar contato com *18 grupos de trabalho de temas variados*, que constavam de questões de diagnóstico e de terapêutica, de fazerem experiências consigo mesmos e de discutirem problemas da própria clínica.

Na semana seguinte de exercícios (de 8 a 13 de maio), os participantes puderam praticar o treinamento autógeno (J. H. Schultz), a hipnose (Stokvis), a terapia de concentração de movimentos (Stolze) e a terapia de relaxamento ritmizante (Fuchs/Heidelberg). Wiesenhütter dirigiu um exercício sôbre elaboração onírica adequada às necessidades dos médicos práticos e que revelou as bases para a compreensão do sonho.

Tôdas as palestras da *11ª Semana de Psicoterapia de Lindau* aparecerão em forma reduzida e preparada para o médico prático, na revista "Praxis der Psychotherapie" (J. F. Lehmann Verlag, München).